

Apoio Cultural:



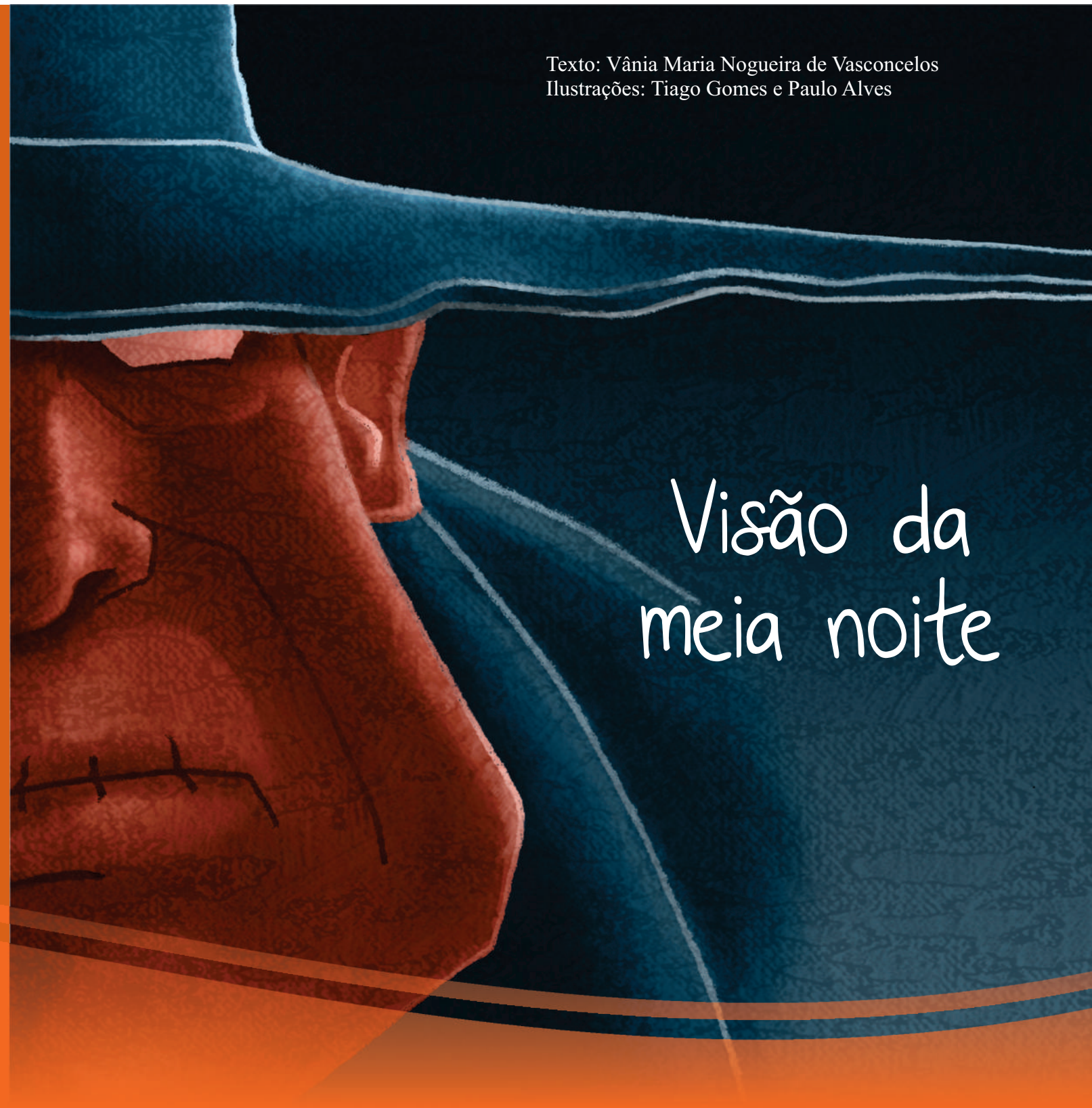
Realização:



Instituto de Desenvolvimento Social e Cultural Lamparina

Texto: Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos
Ilustrações: Tiago Gomes e Paulo Alves

Visão da meia noite

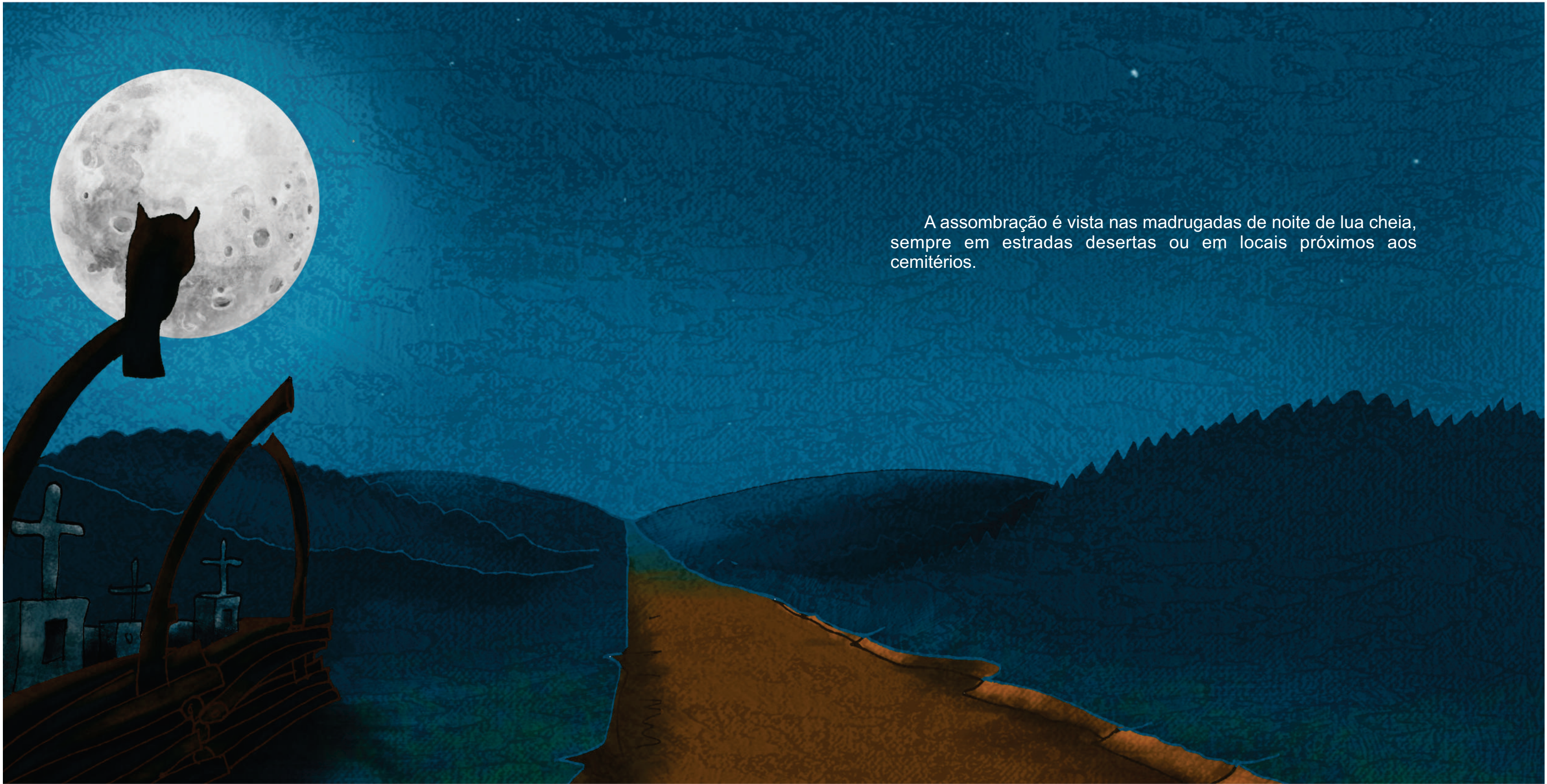


A mulher mais importante da minha vida, minha mãe, Máxima Nogueira de Vasconcelos, primeira contadora de história que conheci e que nas muitas noites frias da minha infância ensinou-me o gosto pela cultura popular.

A meus filhos: Lucas, Thiago e Matheus, razão maior em continuar por esse caminho.
Ao meu companheiro, Cleison Guaracan, pelas inúmeras ocasiões que assumiu meu lugar de mãe durante a conclusão deste trabalho.

Segundo a lenda, a Visão da Meia-Noite é o espírito de algum filho desobediente, que ao morrer não conseguiu ganhar a luz divina e ficou vagando no mundo, pagando penitência até se arrepender e alcançar o perdão de Deus.





A assombração é vista nas madrugadas de noite de lua cheia, sempre em estradas desertas ou em locais próximos aos cemitérios.



Quem a vê fica arrepiado.

Dizem que é um homem vestido com roupa escura, tem aparência suja e usa o chapéu inclinado para a frente, como se estivesse com vergonha de mostrar o rosto.

Ele carrega sobre os ombros dois cadáveres: um pelas pernas, arrastando-lhe a cabeça no chão, o outro seguro pela cabeça e com braços e pernas moles a balançar.

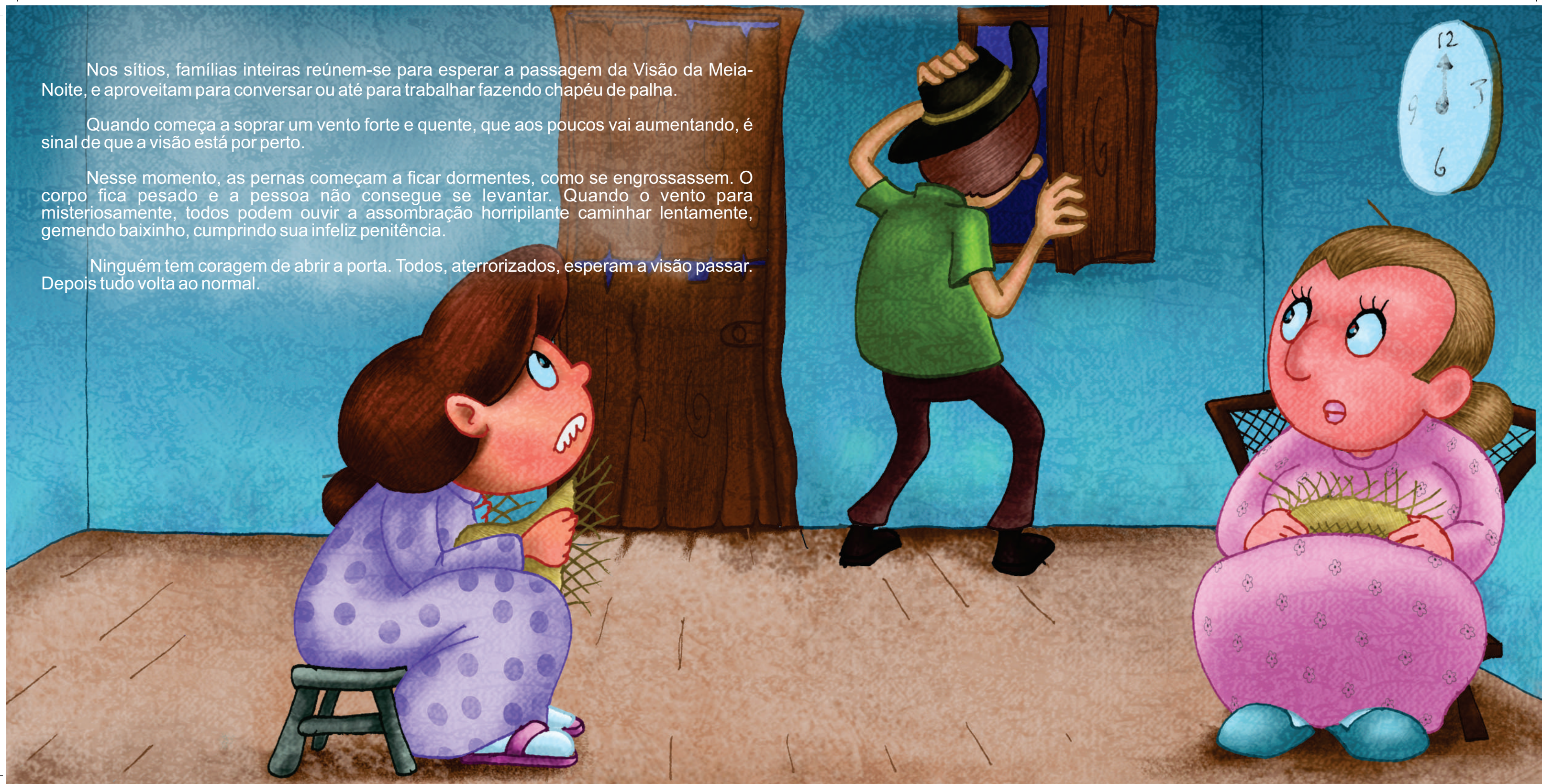


Nos sítios, famílias inteiras reúnem-se para esperar a passagem da Visão da Meia-Noite, e aproveitam para conversar ou até para trabalhar fazendo chapéu de palha.

Quando começa a soprar um vento forte e quente, que aos poucos vai aumentando, é sinal de que a visão está por perto.

Nesse momento, as pernas começam a ficar dormentes, como se engrossassem. O corpo fica pesado e a pessoa não consegue se levantar. Quando o vento para misteriosamente, todos podem ouvir a assombração horrível caminhar lentamente, gemendo baixinho, cumprindo sua infeliz penitência.

Ninguém tem coragem de abrir a porta. Todos, aterrorizados, esperam a visão passar. Depois tudo volta ao normal.



O fato é que muitas pessoas já vivenciaram a experiência da aparição à meia-noite, e só de lembrarem a visão macabra, sentem um arrepio por toda a coluna.





Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos

Nasci numa família de dez filhos. Despertei o interesse pela leitura ainda na infância, quando minha mãe nas noites frias reunia as crianças da vizinhança para contar suas histórias fantásticas. Foi assim que me apaixonei pela cultura popular, com suas lendas e mitos que até hoje povoam meu mundo imaginário.

Mãe de três filhos, repasso o que aprendi e sigo contando as histórias que guardei na memória, mas meu desejo é que outras crianças também possam conhecer essas histórias.

Este livro faz parte da Coleção Contos e Lendas das Terras do Barroco, são doze livros com textos ilustrados, resultado de um trabalho de pesquisa em todas as comunidades do município de Tianguá com registro oral do lendário popular.

Foram feitos com muito carinho para vocês, crianças de todo o Brasil. Leiam e conheçam um pouco dos contos e lendas que estavam guardados apenas na memória dos mais velhos e hoje estão a disposição de todos os amantes da literatura.



Tiago Gomes Carneiro

Nasceu em Tianguá – CE. Começou a desenhar na sua infância. Aos 17 anos teve os primeiros contatos profissionais com propagandas publicitárias. Somente aos 19 anos, iniciou suas experiências com arte digital, onde teve a oportunidade de enriquecer seu aprendizado. Atualmente é caricaturista e ilustrador freelance.



Paulo Alves Muniz

Nasceu em Moraújo e atualmente mora em Tianguá – CE. Não diferente de muitos Ilustradores, começou a desenhar na infância. Apaixonado pelas ilustrações de sua cartilha de leitura “ABC”, decidiu ser ilustrador e desde os 19 anos realiza trabalho como freelance.

Pesquisa Oral
Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos
Mária do Amparo Moreira dos Santos

Construção dos textos
Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos

Ilustrações
Tiago Gomes e Paulo Alves

Preparação dos Originais e Editoriais
Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos

Projeto de Diagramação e Coordenação gráfica
Tiago Gomes

Revisão Literária
Mária da Conceição de Araújo
Mária das Neves Maia Lima

Revisão Ortográfica e estabelecimento de texto
Carlos Alberto Nogueira de Vasconcelos
Terezinha de Albuquerque Arrais

Colaboradores

Contadora de Historias Máxima N. de Vasconcelos
João Bosco Gaspar
Luíz Gonzaga Bezerra
Mestra Ana Maria da Conceição
Mestra Expedita Moreira dos Santos
Comunidades de Croata
Comunidade de São José
Comunidade de Cipó
Comunidade de Tucuns

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

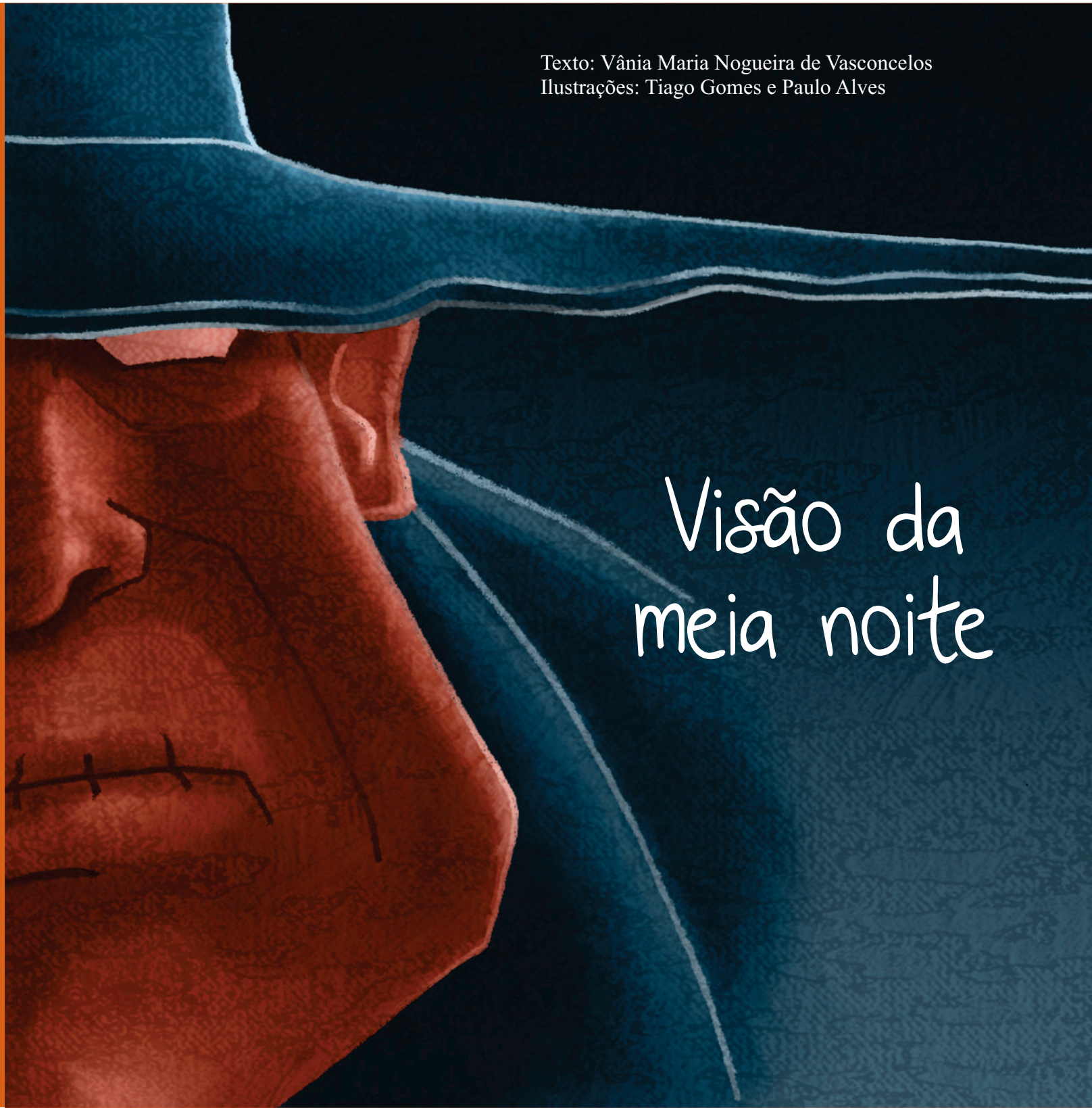
Tianguá, Instituto Lamparina

Chaga da Onça – O contador de Causos / Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos,
Ilustrações Tiago Gomes e Paulo Alves – Tianguá. Ceara, 2011.

12p. Il. – (Coleção Contos e Lendas das Terras do Barroco)

1. Literatura Infantil.

Texto: Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos
Ilustrações: Tiago Gomes e Paulo Alves



Visão da meia noite